



**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”**

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.

Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis

Coordenadora: Lidiane Soares Gonçalves

Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos

Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273

Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência

Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79

Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora

Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa

Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá

Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br

RECURSO: Estadual

MÊS DE REFERENCIA: Janeiro de 2019

ACOLHIDOS: 8

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.

Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;

II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;

III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;

IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

§ Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas. Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições



de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
- Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;
- Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva
- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
- Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
- Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais, compras.	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão, Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a pia, Limpar o fogão.

Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao medico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- As mulheres foram ao salão de beleza, embeleze;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia e Nilda), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência

ANEXO DE FOTOS:

Passeio cofesa Max



Passeio praça



Visita familiares



Embeleze



Grupo psicóloga



Visita Domiciliar com o CREAS



1-12

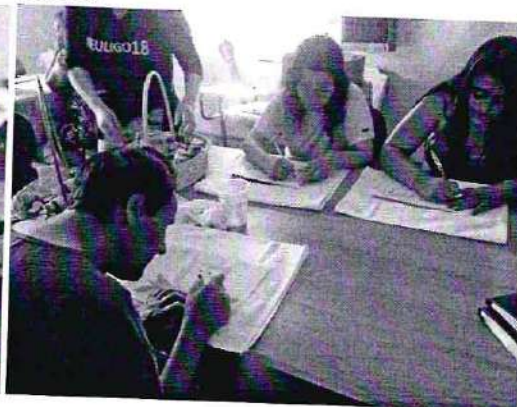
Capacitação Cuidadores



Visita familiar Nilda

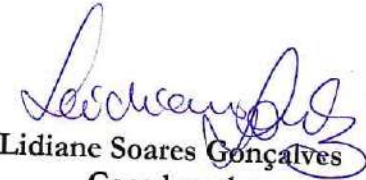


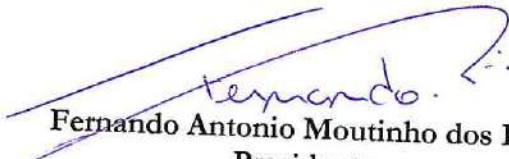
CRAS




Natália Siqueira Rosa Santos
Assistente Social

Natalia S. Rosa Santos
Assistente Social
CRESS 51.273


Lidiane Soares Gonçalves
Coordenadora


Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente



**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”**

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.
Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Coordenadora: Lidiane Soares Gonçalves
Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos
Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273
Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência
Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79
Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora
Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa
Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá
Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br
Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais
Mês de Referência: **Fevereiro de 2019**
Acolhidos: 7
Retorno ao núcleo familiar: 1 – Maria Nilda

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.
Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

- I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;
 - II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;
 - III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;
 - IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.
- § Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas. Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em

12



situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
- Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;
- Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva
- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
- Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
- Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais, compras.	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão, Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a



Jardinagem	pia, Limpar o fogão.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama. Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao medico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- As mulheres foram ao salão de beleza, embeleze;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia e Nilda), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- Acompanhamento ao INSS, benefício de prestação continuada para 2 acolhidos;
- Comemoração Aniversariante do mês.]
- Começaram a freqüentar o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- Começaram a freqüentar o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

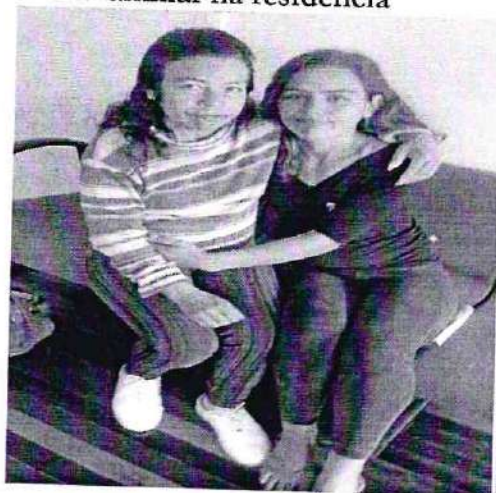
Passeio a sorveteria e ganharam presentes da AVON



Visita familiar na residência



CRAS (aula de zumba)



[Handwritten signature]

Roda de conversa



Passeio/ almoço restaurante



Roda de conversa (psicóloga)



Reunião Técnica



Visita familiar

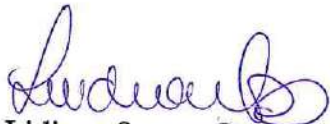


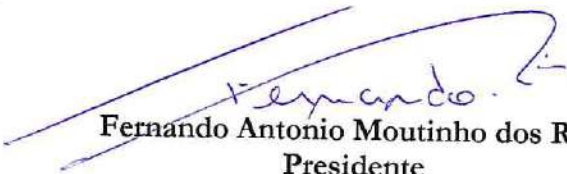
Treinamento Cuidadores




Natália Siqueira Rosa Santos
Assistente Social

Natalia S. Rosa Santos
Assistente Social
CRESS 51.273


Lidiane Soares Gonçalves
Coordenadora


Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.
Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Coordenadora: Lidianne Soares Gonçalves
Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos
Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273
Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência
Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79
Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora
Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa
Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá
Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br
Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais
Mês de Referência: **Março de 2019**
Acolhidos: 5
Retorno ao núcleo familiar: 2 – Isaac e Eva

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.
Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

- I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;
 - II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;
 - III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;
 - IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.
- § Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas. Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em

situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
 - Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;
- Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva
- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
 - Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
 - Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais, compras.	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão, Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a

	pia, Limpar o fogão.
Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao medico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- As mulheres foram ao salão de beleza, embeleze;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia e Nilda), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- Acompanhamento ao INSS, benefício de prestação continuada para 2 acolhidos;
- Comemoração Aniversariante do mês.]
- Começaram a freqüentar o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- Começaram a freqüentar o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Visita familiar



Passeio Daniela / Mãe da vida



Carnaval - APAE



[Handwritten signature]

Atividade Física



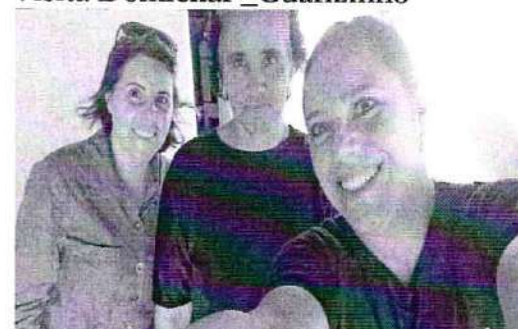
Atividades recreativas com psicologa



Recebendo visitas



Visita Domicilar _Guarizinho



Passeio Circo



Treinamento Cuidadores



Visitas familiares



Natália Siqueira Rosa Santos
 Assistente Social

Natalia S. Rosa Santos
 Assistente Social
 CRESS 51.273

Lidiane Soares Gonçalves
 Coordenadora

Fernando Antonio Moutinho dos Reis
 Presidente

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.
Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Coordenadora: Lidiane Soares Gonçalves
Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos
Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273
Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência
Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79
Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora
Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa
Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá
Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br
Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais
Mês de Referência: **Abril de 2019**
Acolhidos: 3
Retorno ao núcleo familiar: 2 Cristiane e Jeferson

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.

Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;

II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;

III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;

IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

§ Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas. Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em

situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
- Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;

Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva

- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
- Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
- Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais, compras.	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão, Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a

1-12

	pia, Limpar o fogão.
Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao medico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- As mulheres foram ao salão de beleza, embeleze;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia e Nilda), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- Acompanhamento ao INSS, beneficio de prestação continuada para 2 acolhidos;
- Comemoração Aniversariante do mês.
- Começaram a freqüentar o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- Começaram a freqüentar o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Atividades desenvolvidas no Serviço de convivência da APAE



[Handwritten signature]

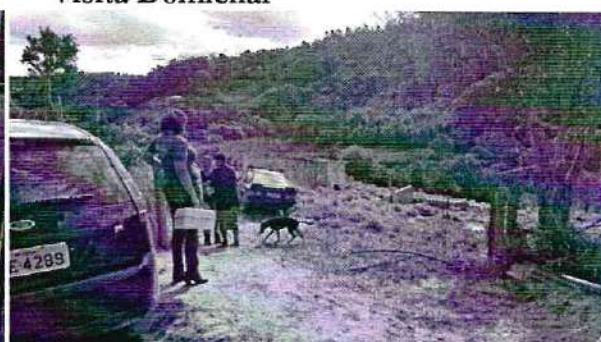


Visita familiar

foram ao banco para receber beneficio



Visita Domicilar



Natália Siqueira Rosa Santos
 Assistente Social

Lidiane Soares Gonçalves
 Coordenadora

Natalia S. Rosa Santos
 Assistente Social
 CRESS 51.273



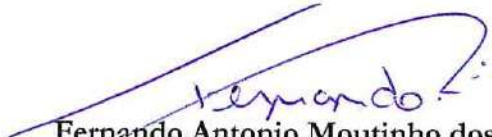
RESIDÊNCIA INCLUSIVA ITAPEVA – SP

RUA: JOÃO RIOS CARNEIRO, 276, JARDIM MARINGÁ, CEP 18407-030

TELEFONE: 15 35218888

EMAIL: SERVICOSOCIAL@APAEITAPEVA.ORG.BR ADM@APAEITAPEVA.ORG.BR




Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.
Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Coordenadora: Lidiane Soares Gonçalves
Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos
Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273
Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência
Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79
Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora
Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa
Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá
Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br
Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais
Mês de Referência: **Maio de 2019**
Acolhidos: 2

Objetivo Geral

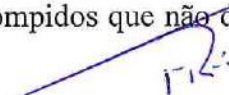
A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.
Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

- I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;
 - II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;
 - III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;
 - IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.
- § Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas. Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições



de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
- Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;

Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva

- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
- Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
- Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais, compras.	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão, Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a pia, Limpar o fogão.

[Assinatura]

Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao medico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia e Nilda), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- Acompanhamento ao INSS, benefício de prestação continuada para 2 acolhidos;
- Comemoração Aniversariante do mês.
- Começaram a freqüentar o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- Começaram a freqüentar o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Compareceram a caminhada do abuso sexual



Culinária

Passeio Bill Mineiro



Handwritten signature/initials

Visita familiar



Participaram do Chá das mães da APAE



Natália Siqueira Rosa Santos
Assistente Social

Natalia S. Rosa Santos
Assistente Social
CRESS 51.273

Lidiane Soares Gonçalves
Coordenadora

Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.
Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Coordenadora: Lidiane Soares Gonçalves
Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos
Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273
Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência
Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79
Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora
Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa
Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá
Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br
Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais
Mês de Referencia: **JUNHO de 2019**
Acolhidos: 2
Retorno ao núcleo familiar: 0

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.

Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;

II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;

III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;

IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

§ Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas. Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em

142

situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
- Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;

Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva

- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
- Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
- Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais, compras.	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão, Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a

	pia, Limpar o fogão.
Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao medico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia e Nilda), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- Acompanhamento ao INSS, benefício de prestação continuada para 2 acolhidos;
- Comemoração Aniversariante do mês.
- Começaram a freqüentar o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- Começaram a freqüentar o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Passeio e caminhada



Visita Familiar



Caminhada e retirar o passe livre na rodoviária



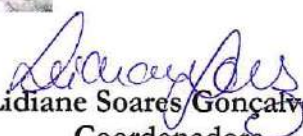
Handwritten signature/initials

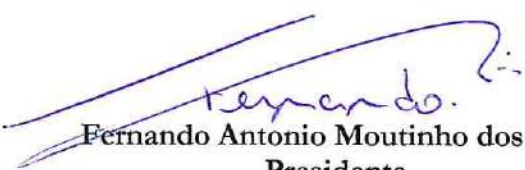
Festa Junina APAE




Natália Siqueira Rosa Santos
Assistente Social


Natália S. Rosa Santos
Assistente Social
CRESS 51.273


Lidiane Soares Gonçalves
Coordenadora


Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.

Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis

Coordenadora: Lidiane Soares Gonçalves

Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos

Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273

Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência

Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79

Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora

Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa

Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá

Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br

Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais

Mês de Referência: JULHO de 2019

Acolhidos: 2

Retorno ao núcleo familiar: 0

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.

Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;

II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;

III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;

IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

§ Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas.

Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em

situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
- Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;

Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva

- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
- Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
- Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fôsforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais,	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão,

1.2.

compras.	Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a pia, Limpar o fogão.
Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao médico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- Acompanhamento ao INSS, benefício de prestação continuada para 2 acolhidos;
- frequentam o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- frequentam o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Aquisição do Passe Livre Municipal



Terapia com a Psicóloga



Passeio/Refletindo sobre sonhos e valores

[Handwritten signature]



Visita familiares Daniela (filhos e pais) Restaurando vinculos

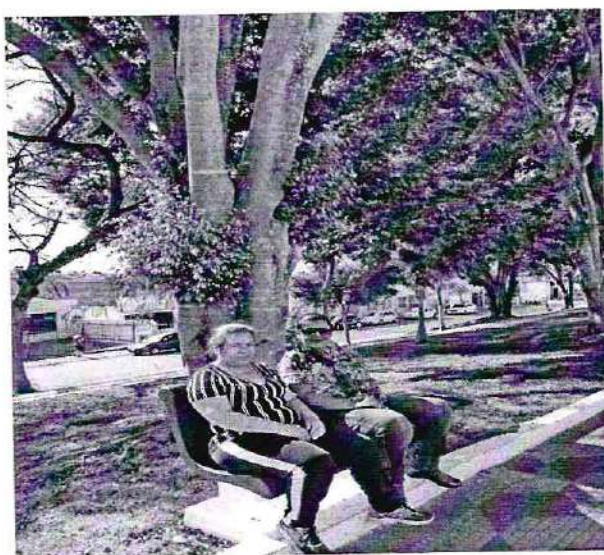


Almoço de final de semana especial – Feito em parceria com as acolhidas



15/12

Passeio Especial – Mata do carmo/ avenida / sorveteria * com muita conversa e reflexões



Dia do Lanche natural- vida saudável



Handwritten signature or mark.

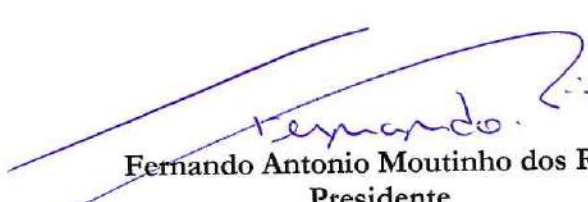
Exercitando Vida pratica e vida diária, compra da semana supermercado




Natalia Siqueira Rosa Santos
Assistente Social

Natalia S. Rosa Santos
Assistente Social
CRESS 51.273


Lidiane Soares Gonçalves
Coordenadora


Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”**

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.

Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis

Coordenadora: Lidiane Soares Gonçalves

Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos

Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273

Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência

Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79

Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora

Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa

Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá

Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br

Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais

Mês de Referência: Agosto de 2019

Acolhidos: 2

Retorno ao núcleo familiar: 0

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.

Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;

II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;

III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;

IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

§ Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas. Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em

1-2

situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
 - Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;
- Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva
- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
 - Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
 - Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais,	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão,

[Assinatura]

compras.	Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a pia, Limpar o fogão.
Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao médico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- Acompanhamento ao INSS, benefício de prestação continuada para 2 acolhidos;
- frequentam o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- frequentam o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Dia de beleza, progressiva nos cabelos (Daniela e Lucrecia)




Jogos - Ginásio Antonio Queiroz



Mercado, compras semanais

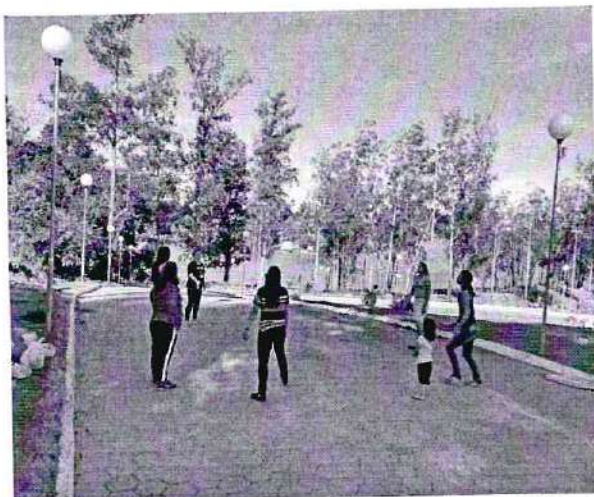


Fazendo almoço, vida prática

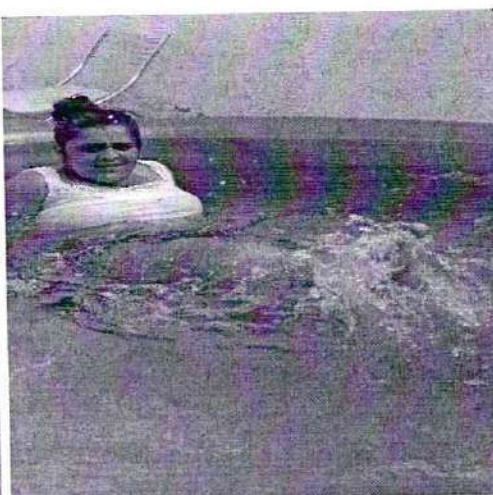


Comemorando um ano de mudanças e acolhimento da Lucrécia, junto com sua filha e neta

Lucrécia



Relaxando na piscina



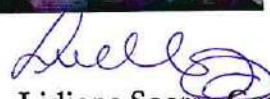
Handwritten signature or mark.

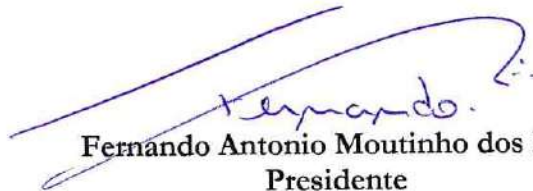
Atividade física na residência – Regime/ Dieta




Natália Siqueira Rosa Santos
Assistente Social

Natalia S. Rosa Santos
Assistente Social
CRESS 51.273


Lidiane Soares Gonçalves
Coordenadora


Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS **SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE** **“Residência Inclusiva”**

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.

Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis

Coordenadora: Lidianne Soares Gonçalves

Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos

Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273

Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência

Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79

Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora

Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa

Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá

Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br

Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais

Mês de Referência: Setembro de 2019

Acolhidos: 2

Retorno ao núcleo familiar: 0

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.

Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;

II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;

III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;

IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

§ Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas. Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em

12

situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
- Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;

Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva

- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
- Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
- Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais,	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão,

175

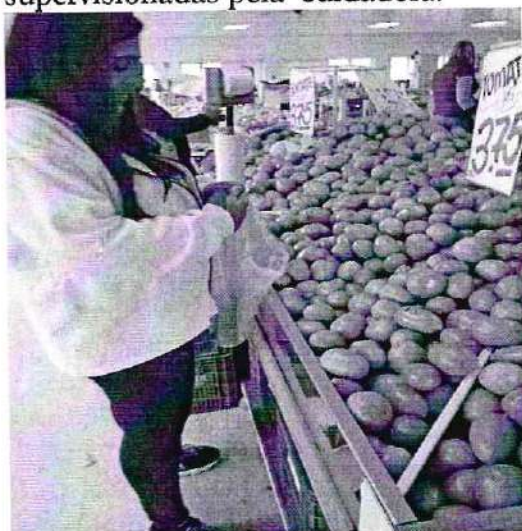
compras.	Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a pia, Limpar o fogão.
Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao médico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- Acompanhamento ao INSS, benefício de prestação continuada para 2 acolhidos;
- frequentam o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- frequentam o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Vida Prática, todo sábado compra da semana para residência feita pelas acolhidas, supervisionadas pela cuidadora.



Piquenique no Pesqueiro, comemoração de 1 ano de residencia da residente Daniela, foi uma tarde de muitas reflexões.

[Handwritten signature]



Dia da beleza, incentivando o companheirismo dentro da casa



Café da tarde especial, pão caseiro feito pelas residentes.

[Handwritten signature]



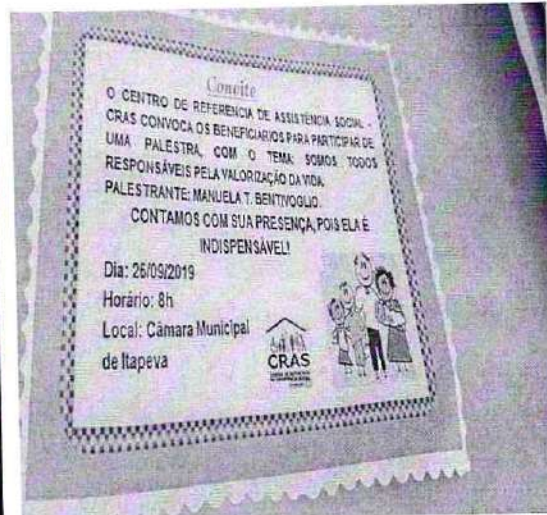
Visita Irmã e sobrinho Daniela na residencia



Palestra Camara Municipal



12.



Dia de Receber o Bolsa família e comprar o necessário para o mês .



Roda de Conversa com a Enfermeira SARA Tema - Sexualidade



Assistindo o desfile do aniversario da cidade.

17/2



Visita Filhos Lucrecia

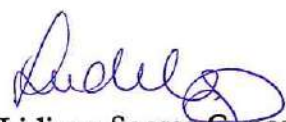


Vida Pratica



Natália Siqueira Rosa Santos
 Assistente Social

Natália Rosa Santos
 Ass. Social
 CRP 01.273


 Lidiane Soares Gonçalves
 Coordenadora


 Fernando Antonio Moutinho dos Reis
 Presidente

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE “Residência Inclusiva”

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.

Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis

Coordenadora: Lidianne Soares Gonçalves

Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos

Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273

Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência

Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79

Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora

Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa

Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá

Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br

Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais

Mês de Referência: outubro de 2019

Acolhidos: 2

Retorno ao núcleo familiar: 0

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.

Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;

II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;

III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;

IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

§ Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas.

Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em

1-12

situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
 - Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;
- Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva
- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
 - Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
 - Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais,	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão,

112

compras.	Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a pia, Limpar o fogão.
Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao médico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- frequentam o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- frequentam o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Visita dos filhos e pais da Daniela na residência



Visita dos irmãos da Daniela na residencia

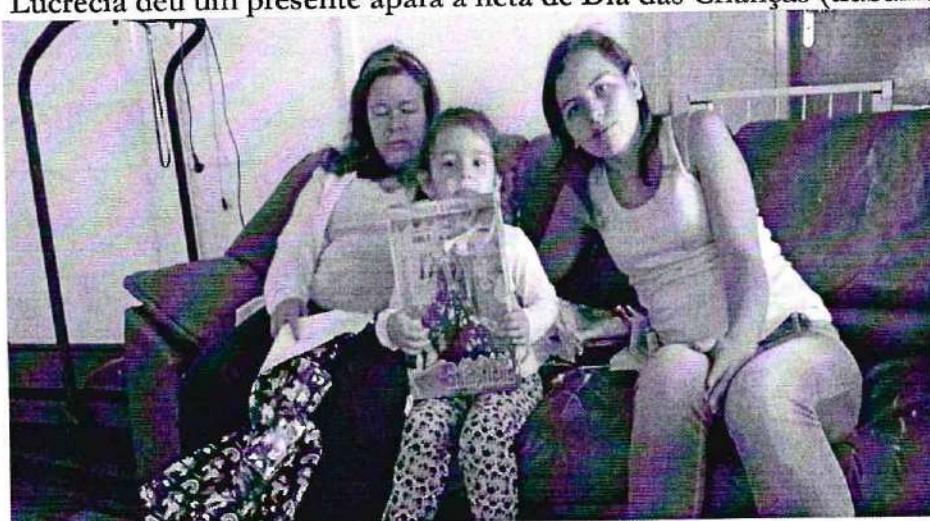


15/2

Lucrécia deu de presente para filha Milena um celular, para facilitar a comunicação entre as mesmas.



Lucrécia deu um presente para a neta de Dia das Crianças (trabalhando valores)



Vida prática e Vida diária, preparando um suco natural de maracujá.



As acolhidas foram assistir ao filme “LONGE DA ARVORE” no cinema inclusivo.

Handwritten signature




Natália Siqueira Rosa Santos
Assistente Social

Natalia S. Rosa Santos
Assistente Social
CRESS 51.273


Lidiane Soares Gonçalves
Coordenadora


Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”**

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.

Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis

Coordenadora: Lidiane Soares Gonçalves

Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos

Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273

Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência

Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79

Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora

Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa

Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá

Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br

Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais

Mês de Referência: novembro de 2019

Acolhidos: 2

Retorno ao núcleo familiar: 0

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.

Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;

II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;

III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;

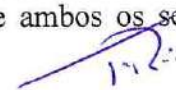
IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

§ Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas.

Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em



situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
 - Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;
- Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva
- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
 - Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
 - Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fôsforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais,	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão.

[Assinatura]

compras.	Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a pia, Limpar o fogão.
Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao médico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- frequentam o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)
- frequentam o CRAS – Artesanato e Zumba (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Visita da família da Daniela



Integração, adaptação e passeio com a nova acolhida Maria Ines.

1-12



Atividade de vida diária – lanche da tarde



Atividade física praça de eventos

12



Atividade no CRAS -ZUMBA



Compra semanal no mercado – vida pratica



Passeio a noite na praça de eventos



Natália Siqueira Rosa Santos
Assistente Social

Natalia S. Rosa Santos
Assistente Social
CRESS 51.273

Lidiane Soares Gonçalves
Coordenadora

Fernando
Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
“Residência Inclusiva”**

1. Identificação

Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva
Rede de Proteção Social: Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva.

Nome do Presidente: Fernando Antonio Moutinho dos Reis

Coordenadora: Lidiane Soares Gonçalves

Técnica Responsável: Natália Siqueira Rosa Santos

Qualificação Profissional: Assistente Social/CRESS 51.273

Telefone: (15) 997389954 administrativo- 998193126 residência

Nº CNPJ Mantenedora: 45.909.132/0001-79

Tipo de Entidade: () Mantenedora () Mantida (x) Executora

Endereço da Entidade Administrativo: Rua Inglaterra, 638, Jardim Europa

Endereço Residência Inclusiva : João Rios Carneiro, Jardim Maringá

Email: coordenacao@apaeitapeva.org.br servicosocial@apaeitapeva.org.br

Recurso: Estadual R\$10,000,00 mensais

Mês de Referência: Dezembro de 2019

Acolhidos: 3

Retorno ao núcleo familiar: 0

Objetivo Geral

A Residência Inclusiva tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência, com a diretriz de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas.

Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal.

Objetivos Específicos

I- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência e risco social e pessoal;

II- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;

III- Contribuir para a interação e superação de barreiras;

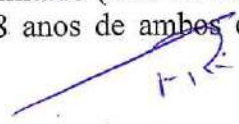
IV- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

§ Único. As pessoas com transtornos mentais não serão atendidas por esse serviço, para garantir a proteção e integridade dos demais acolhidos. O transtorno mental deverá ser atendido pela rede de saúde municipal.

Público Alvo

O Serviço de Acolhimento Institucional tem capacidade limite para acolher até 10 (dez) pessoas.

Jovens e adultos com deficiência intelectual de grau intermitente e limitado (leve ou moderada) sem comorbidade, prioritariamente beneficiários do BPC, a partir de 18 anos de ambos os sexos, em



situação de dependência, cujos vínculos familiares estejam rompidos que não dispõem de condições de auto sustentabilidade, auto cuidado, de retaguarda familiar ou que estejam em processo de saída de instituições de longa permanência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Diariamente:

- Orientações referentes ao auto cuidado e organizações de seus pertences pessoais;
- Executar os programas e projetos relacionados à Residência, visando a garantia dos direitos dos residentes enquanto cidadãos, e usuários do Serviço de acolhimento;

Orientações aos cuidadores e residentes referentes a rotinas e dinâmicas da residência inclusiva

- Construir a partir das vivências e troca de experiências hábitos saudáveis no que se referem a alimentação, cultura e rotina do abrigo em busca de uma melhor qualidade de vida;
- Favorecer o acesso a informação, direitos e deveres;
- Intervenção junto os residentes em situações de crise comportamental com ocorrências de agressão física (mobiliário e residentes) e verbal;

Semanalmente:

- Realizar em conjunto com residente, compras de itens de Higiene, Limpeza, alimentação;
- Atividade de lazer dirigido; proporcionar passeios externos, festas de confraternização (aniversário dos residentes) objetivando a socialização comunitária;
- Monitoramento das visitas de familiares no Serviço de Acolhimento;
- Elaboração de evolução nos prontuários;
- Realizar semanalmente grupos com atividades de dinâmica de grupo e vivências na tentativa de adquirir comportamentos assertivos nos diversos ambientes que os residentes convivem;
- Acompanhamento psicossocial com os familiares, através de visitas domiciliares.

Mensalmente:

- Reuniões Equipe Técnica e Equipe de Apoio Mensal;
- Definir a organização de trabalho da equipe técnica e de apoio, de acordo com a demanda de cada serviço;
- Exercícios de dinâmica de grupo com foco na confiança, autonomia, iniciativa, domínio e identidade;
- Realização de festas típicas para fortalecer as relações comunitárias;

AÇÕES DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA

Participação dos eventos tradicionais na comunidade, sorveteria, feira, exposições, piquenique, missa, culto.	Inserção na sociedade, inclusão e socialização, caminhadas; viagens, acesso ao comércio local, Convivência com a vizinhança, Uso de serviços e equipamentos públicos Inclusão no mundo do trabalho
Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação.	Abrir torneira, Acender fósforo e forno ou queimador a gás, Despejar líquidos quentes, Servir comida quente, Abrir embalagens de comida, Abrir latas e garrafas, Abrir leite em saquinhos ou caixinhas, Carregar comida ou panelas quentes, Tirar comida da geladeira, Tirar utensílios dos armários, Descascar legumes e frutas, Usar facas com segurança, Usar talheres de medida ou medidor, Usar batedeira, Untar formas, Abrir o forno com segurança, Usar luvas para forno, Colocar travessa no forno, Usar liquidificador. Quebrar ovos, Bater massa, Despejar massa, Bater bolo, Planejar o cardápio da semana.
Atividade de limpeza, preparação de refeições, servir refeições, trabalhos manuais,	Arrumar a mesa (toalha, talheres, pratos, copos, guardanapos), Levar e servir a comida na mesa, Colocar e retirar a toalha, Dobrar guardanapos e toalha, Retirar a sobra de comida dos pratos, Limpar mesa e cadeiras, Varrer o chão,

152

compras.	Lavar louça, Secar louça, Guardar corretamente a louça nos armários. Lavar a pia, Limpar o fogão.
Jardinagem	Plantar, Regar, Retirar mato, folhas, papéis, pedras das plantas e grama.
Estimular o uso da fala, Aprimorar o uso de gestos e sinais	Atender a porta e campainha, Receber e executar instruções/recados. Orientação e apoio para comunicação, escrever, telefonar, digitar e utilizar o computador, usar dinheiro, usar transporte público.
Lavanderia	Selecionar as roupas, Usar varal, Usar pregadores e cesto, Prender no varal, Preparar a mesa ou tabua de passar roupa, Passar roupas simples, Passar camisetas ou vestido, Dobrar roupas passadas, Guardar corretamente as roupas passadas.

Ações Complementares

- Reunião com familiares dos acolhidos
- Reunião Técnica para discussão das demandas existentes;
- Acompanhamento ao médico na Saúde Mental (adequação de medicamentos);
- Passeio, praça de eventos, calçadão, sorveteria, lanchonete, cofesa Max; comer pastel na feira;
- Visitas domiciliares aos finais de semana (Lucrecia), supervisionadas e monitoradas;
- Caminhada todos os dias na praça próxima a residência;
- frequentam o serviço de convivência acima de 30 anos da APAE (Daniela e Lucrecia)

ANEXO DE FOTOS:

Passeio de domingo



Compra semanal – vida pratica

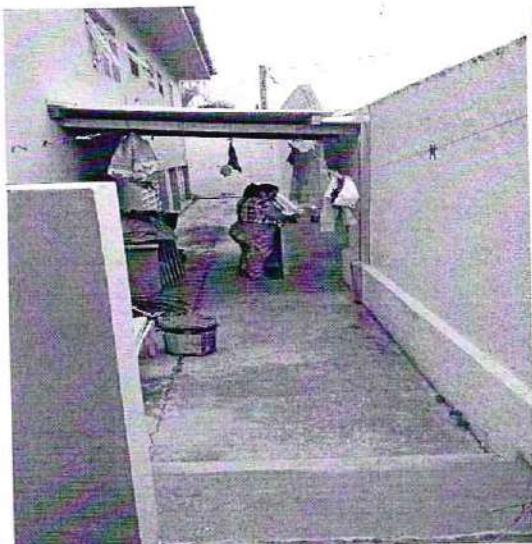
1-2



Sorveteria



11/11



Dia da pizza, comemoração



Mudança de casa

12/12



Amigo secreto da residencia



Presente de natal

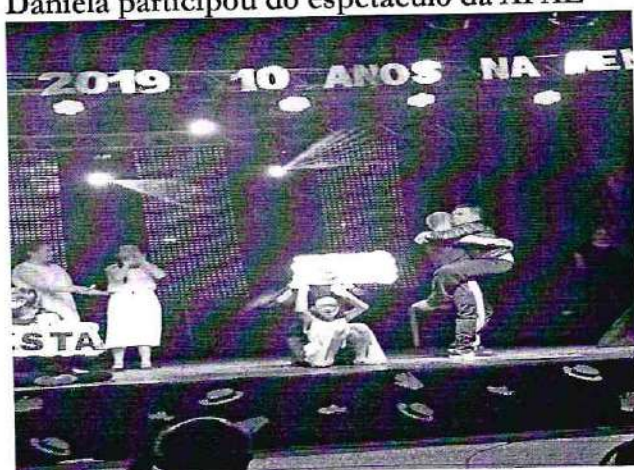


Daniela passou o natal na casa da familia

Handwritten signature/initials



Daniela participou do espetáculo da APAE



Festa de natal da APAE

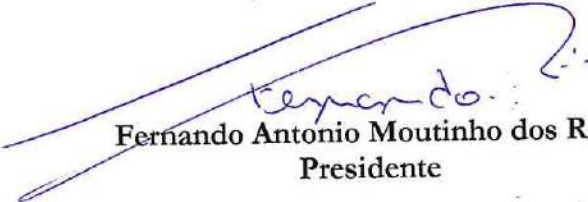
[Handwritten signature]




Natália Siqueira Rosa Santos
Assistente Social

Natalia S. Rosa Santos
Assistente Social
CRESS 51.273


Lidiane Soares Gonçalves
Coordenadora


Fernando Antonio Moutinho dos Reis
Presidente